

IGREJA NOVA

BOLETIM PAROQUIAL DE FAFE

Propriedade: Comunidade Paroquial de Santa Eulália de Fafe
www.paroquiadefafe.com

 Siga-nos no
facebook @paroquiadefafe



foto: Jesus Martinho



DIA PAROQUIAL EM SANTO OVÍDIO

É certo que, com o passar do tempo, já vamos sabendo encontrar graças no meio das desgraças que a pandemia continua a semear. Isso também aconteceu por ocasião da festa em honra de Santo Ovídio, no terceiro domingo de Agosto, e que nos possibilitou fazer no espaço exterior da mais antiga capela da nossa Paróquia, uma congregação paroquial bem significativa.

Para isso contribuiu a decisão assumida pelos responsáveis das nossas Capelas de levar as imagens dos padroeiros para a Missa campal que se celebrou

no belíssimo monte de Santo Ovídio. Esta decisão, com certeza, ajudou a que muitas das mais de trezentas pessoas que estiveram na celebração quisessem marcar presença neste significativo e inédito momento de comunhão paroquial.

Estamos em crer que ficou lançada uma semente para o futuro: fazemos um verdadeiro dia da comunidade paroquial em pleno mês de Agosto que congregue de forma significativa os paroquianos de Santa Eulália de Fafe. Deus nos dê vida, saúde, criatividade e vontade.

catequese

RENOVAÇÃO DA INSCRIÇÃO

Continuamos a pedir a renovação da inscrição na catequese para o ano de 2020-2021. Esta renovação ajuda-nos a programar melhor o próximo ano, que está ainda envolto em incerteza. Este processo é simples e pode ser feito no site da paróquia: www.paroquiadefafe.com



INSCRIÇÕES 1º ANO

Já é possível fazer a inscrição para o primeiro ano. Os pais e encarregados de educação devem aceder ao site da paróquia ou usando o link que aqui deixamos e preencher todas as informações pedidas. www.paroquiadefafe.com



SENHORA DAS NEVES

Como não podia deixar de ser, a festa em honra de Nossa Senhora das Neves terá, este ano, um programa religioso ajustado e reduzido por causa da pandemia da Covid-19. O dia maior da festa é a última sexta-feira de Agosto, este ano a 28. Esse dia terá a Eucaristia às 9h, seguida de tempo de Confissões. Às 11h terá lugar, no espaço exterior do Santuário, a Eucaristia Solene. Na quinta-feira, dia 27, pelas 21h, o recinto do Santuário estará iluminado com velas, e a imagem de Nossa Senhora percorrerá, sem povo, o habitual percurso da procissão.

CASA SACERDOTAL

Colocamos à venda o edifício chamado “Casa Sacerdotal”, sito na Rua António Cândido, onde funcionou, largos anos, a Catequese paroquial. Estando praticamente desativado como espaço para a Catequese e para os Movimentos, entendemos, depois de consultar as devidas instâncias, alienar aquele imóvel. Esta decisão discernida e ponderada enquadra-se numa visão global do património da Paróquia sempre necessitado de intervenção e conservação. Como não podia deixar de ser, e não podendo dar resposta em simultâneo a todas as situações, esperamos que esta alienação possa traduzir-se num bom impulso ao processo referente às obras, tão necessárias e prioritárias, da nossa Residência Paroquial.



HORÁRIOS DE VERÃO EM PANDEMIA

Com a chegada do Verão, e como já é habitual, iremos ajustar os nossos horários e as nossas celebrações eucarísticas durante os meses de Julho, Agosto e Setembro.

HORÁRIO EUCARISTIAS

A PARTIR DO DIA 04 DE JULHO

Domingo

8h - Igreja Matriz*
9h30 - Igreja Nova*
10h30 - Sagrado Coração Jesus*
12h - Igreja Nova*
19h - Igreja Nova*

Segunda-feira

9h - Igreja Nova
19h - Igreja Nova*

Terça-feira

9h - Igreja Nova
19h - Igreja Nova*

Quarta-feira

9h - Igreja Nova
19h - Igreja Nova*

Quinta-feira

9h - Igreja Nova
19h - Igreja Nova*

Sexta-feira

9h - Igreja Nova
19h - Igreja Nova*

Sábado

18h - Igreja Matriz*
19h - Igreja Nova*

As portas abrem apenas 30m antes.

*INSCRIÇÕES PARA IR À MISSA

www.paroquiadefafe.com
ou

Segundas e terças-feiras

10h30 - 11h30

968109282 | 912832676 | 927481781

14h - 15h: 936032229 | 912832676

17h - 18h: 910342296

21h - 22h: 916935118 | 935965306

Quartas-feiras: 10h30 - 11h30

253599316 | 927481781 | 927201816

Quintas-feiras : 10h30 - 11h30

253599316 | 927201816

HÁ PERGUNTAS QUE NOS CURAM

Nascemos e crescemos com as palavras. A junção de letras, sílabas e frases fazem-nos encontrar textos com mais ou menos sentido para a nossa existência. Dizem que a palavra certa, à pessoa certa no momento certo é um acto de sabedoria. Há quem lhe chame também assertividade.

Os caminhos da vida são feitos de muitos diálogos. Os interiores são os que mais nos desafiam e preparam para o encontro com a nossa verdade mais íntima e para os diálogos exteriores. Só quem é capaz de estar consigo mesmo encontra num outro um igual.

O encontro com a voz mais íntima do nosso ser pode ser um trampolim para a mudança que tanto desejamos e ansiamos em nós. E, por ela e com ela, a tão ansiada mudança no mundo.

Percorremos os caminhos da vida à procura de respostas sem que nos interroguemos se estamos a formular as perguntas certas. Precisamos de pontos de interrogação bem colocados para que possamos obter os pontos finais e, ainda assim, nos sabermos peregrinos com muitas perguntas.

Há perguntas que nascem em nós, brotam como água cristalina, e logo as arrumamos sem que deixemos que os diálogos com



o texto do diário da vida lhes tragam as respostas necessárias, que só a própria vida – oh, com que sabedoria! – lhes pode dar.

É a vida a maior e melhor escola. Marcados pelo seu ciclo natural, natural é também que em cada etapa nos cruzemos com pontos de interrogação.

Há perguntas que nos curam: somos suficientemente corajosos para as deixar manifestar em nós?

As perguntas são aparições que nos transportam para lá do nosso quadro de conhecimento e entendimento. Abrem horizontes.

Há perguntas que nos curam, pois são estas que nos permitem abrir portas dentro de nós.

in imissio.net

*Cristina Duarte
Cronista*

UM DIA SEREMOS

Um dia seremos. Mais inteiros e verdadeiros. Cumprindo a nossa autenticidade. Descobrimo quem realmente somos num encontro face a face.

Um dia seremos. Aquilo que tanto quisemos cumprir e que fomos chamados a ser. Eliminando o que já não conta. Cortando o que não nos deixou ver a plenitude do nosso ser. E confirmaremos assim a nossa existência num encontro vivo e pleno. Repleto do fogo do amor capaz de nos iluminar de cima a baixo.

Um dia seremos. Nem melhores, nem piores. Seremos apenas. E reconhecer-nos-ão por isso. Estará à vista de todos os dons que cada um recebeu. Daremos testemunho verdadeiro, porque teremos encontrado n'Ele toda a nossa vida.

Um dia seremos. Revelados pela Sua Luz. Passando-nos as fotografias do nosso filme e dando a conhecer a presença da Sua existência. Veremos com maior clareza. Sem que nada nos ofusque. Estarão delineados todos os pormenores e não haverá espaço para mais dúvidas. Alcançaremos, depois de tantas hesitações, a nossa definição.

Um dia seremos. Sem o desespero do desencontro. Sem a angústia das perguntas. Sem o cansaço do caminho percorrido. Sem o desânimo das quedas. Seremos na totalidade. Sem rodeios, nem metades que nos façam parecer por inteiros.

Um dia seremos, mas isso não impede que comecemos já hoje. Desvelando sem receios. Deixando que a Sua Graça nos clarifique todo este mistério. Permitindo que os nossos véus



sejam destapados e nos curemos da cegueira de não querermos efetivamente ser.

Um dia seremos, se assim quisermos ser!

in imissio.net

*Emanuel António Dias
Website*

XXI DOMINGO

TEMPO COMUM | ANO A



© Gaëtan Évrard



PALAVRA DE DEUS

LEITURA I

Isaías 22, 19-23

Eis o que diz o Senhor a Chebna, administrador do palácio: «Vou expulsar-te do teu cargo, remover-te do teu posto. E nesse mesmo dia chamarei o meu servo Eliacim, filho de Elcias. Hei-de revesti-lo com a tua túnica, hei-de pôr-lhe à cintura a tua faixa, entregar-lhe nas mãos os teus poderes. E ele será um pai para os habitantes de Jerusalém e para a casa de Judá. Porei aos seus ombros a chave da casa de David: há-de abrir, sem que ninguém possa fechar; há-de fechar, sem que ninguém possa abrir. Fixá-lo-ei como uma estaca em lugar firme e ele será um trono de glória para a casa de seu pai».

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 137 (138)

Senhor, a vossa misericórdia é eterna: não abandoneis a obra das vossas mãos.

De todo o coração, Senhor, eu Vos dou graças porque ouvistes as palavras da minha boca. Na presença dos Anjos Vos hei-de cantar e Vos adorarei, voltado para o vosso templo santo.

Hei-de louvar o vosso nome pela vossa bondade e fidelidade, porque exaltastes acima de tudo o vosso nome e a vossa promessa. Quando Vos invoquei, me respondestes, aumentastes a fortaleza da minha alma.

O Senhor é excelso e olha para o humilde, ao soberbo conhece-o de longe. Senhor, a vossa bondade é eterna, não abandoneis a obra das vossas mãos.

LEITURA II

Romanos 11, 33-36

Como é profunda a riqueza, a sabedoria e a ciência de Deus! Como são insondáveis os seus desígnios e incompreensíveis os seus caminhos! Quem conheceu o pensamento do Senhor? Quem foi o seu conselheiro? Quem Lhe deu primeiro, para que tenha de receber

retribuição? D'Ele, por Ele e para Ele são todas as coisas. Glória a Deus para sempre. Amen.

EVANGELHO

Mateus 16, 13-20

Naquele tempo, Jesus foi para os lados de Cesareia de Filipe e perguntou aos seus discípulos: «Quem dizem os homens que é o Filho do homem?». Eles responderam: «Uns dizem que é João Baptista, outros que é Elias, outros que é Jeremias ou algum dos profetas». Jesus perguntou: «E vós, quem dizeis que Eu sou?». Então, Simão Pedro tomou a palavra e disse: «Tu és o Messias, o Filho de Deus vivo». Jesus respondeu-lhe: «Feliz de ti, Simão, filho de Jonas, porque não foram a carne e o sangue que to revelaram, mas sim meu Pai que está nos Céus. Também Eu te digo: Tu és Pedro; sobre esta pedra edificarei a minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do reino dos Céus: tudo o que ligares na terra será ligado nos Céus, e tudo o que desligares na terra será desligado nos Céus». Então, Jesus ordenou aos discípulos que não dissessem a ninguém que Ele era o Messias.

REFLEXÃO

Quem sou Eu para ti? Deus não quer saber do que sabemos dele, mas da nossa paixão

«Jesus partiu com os discípulos para as aldeias de Cesareia de Filipe. No caminho, fez aos discípulos esta pergunta: “Quem dizem os homens que Eu sou?”. Disseram-lhe: “João Baptista; outros, Elias; e outros, que és um dos profetas”. “E vós, quem dizeis que Eu sou?” - perguntou-lhes (...)» (Marcos 8, 27-35).

Jesus encontrava-se num lugar solitário a orar. Silêncio, solidão, oração: é um momento repleto da maior intimidade para este

pequeno grupo de homens. Intimidade entre os discípulos e com Deus. É uma daquelas horas especiais em que o amor se torna como que tangível, sente-se sobre ti, abaixo de ti, à tua volta, como um manto luminoso; momentos em que te sentes «dócil fibra do universo» (Ungaretti).

Nessa hora importante, Jesus coloca uma pergunta decisiva, algo de que depois tudo dependerá: fé, opções, vida... E vós, quem dizeis que eu sou? Jesus usa o método das perguntas para fazer crescer os seus amigos. As suas perguntas são centelhas que acendem alguma coisa, que colocam em movimento caminhos e crescimento. Jesus quer os seus poetas e pensadores da vida. «A diferença profunda entre os homens não entre crentes e não crentes, mas entre pensantes e não pensantes» (Carlo Maria Martini).

A pergunta começa com um «e vós», quase em oposição ao que diz a generalidade das pessoas. Não vos contesteis com uma fé de “ouvir dizer”, por tradição. Mas vós, vós que os barcos abandonastes, vós que caminhastes comigo durante três anos, vós meus amigos, que eu escolhi um a um, quem sou Eu para vós? E pergunta-o ali, dentro do ventre quente da amizade, sob a cúpula dourada da oração.

Uma pergunta que é o coração pulsante da fé: quem sou Eu para ti?

Jesus não procura palavras, procura pessoas; não procura definições de si mas envolvimento consigo: o que é que te aconteceu quando me encontraste? Assemelha-se às perguntas que os namorados se fazem: quanto lugar tenho eu na tua vida, quanto conto para ti?

E o outro responde: tu és a minha vida. És a minha mulher, o meu homem, o meu amor.

Jesus não precisa da opinião de Pedro para recolher informações, para saber se é mais corajoso do que os profetas de antigamente, mas para saber se Pedro está enamorado, se lhe abriu o coração. Cristo está vivo dentro de nós. O nosso coração pode ser o berço ou o túmulo de Deus.

O Imenso pode fazer grande ou pequeno. Porque o Infinito é grande ou pequeno na medida em que tu lhe fazes espaço em ti, lhe dás tempo e coração. Cristo não é aquilo que digo dele, mas aquilo que vivo dele. Cristo não é as minhas palavras, mas aquilo que dele arde em mim. A verdade é aquilo que arde. Mãos e palavras e coração que ardem.

Em todo o caso, a resposta àquela pergunta de Jesus deve conter, pelo menos implicitamente, o adjetivo possessivo «meu», como Tomé na Páscoa: meu Senhor e meu Deus. Um “meu” que não indica posse, mas paixão; não apropriação, mas pertença. Meu, como é a respiração, e sem ela não viverei. Meu, como é o coração, e sem ele, não serei.

Reflexão:

Ermes Ronchi

EUCARISTIAS

24 Agosto | SEGUNDA-FEIRA

9h - Igreja Nova

Adriano Peixoto e Guilhermino Peixoto

19h - Igreja Nova

António Ribeiro Macedo
Delminda Moreira Neves e Intenção Particular
Elvira Marques dos Reis
Ermelinda Augusta Coelho, filha, marido e pais
Maria da Glória Barros Antunes (7º Dia)
Maria do Carmo Pereira Mendes Novais (7º dia)
Rosinda Marinho
Maria Fernanda Cunha e José Michael Cunha

25 Agosto | TERÇA-FEIRA

9h - Igreja Nova

Elvira Rodrigues Novais e pais

19h - Igreja Nova

Fernando Paulo, esposa, filho, pais e sogros

26 Agosto | QUARTA-FEIRA

9h - Igreja Nova

19h - Igreja Nova

27 Agosto | QUINTA-FEIRA

9h - Igreja Nova

António Magalhães Loureiro, esposa e filhas

19h - Igreja Nova

António Óscar Antunes Pereira Costa, sogros e cunhados
António Ribeiro Macedo
Henrique Fernando Ribeiro Rocha (a.f.)
Padre Manuel Fernandes
António Jorge Pires, pais e sogro
Professora Georgina Moura (a.n.)

28 Agosto | SEXTA-FEIRA

9h - Igreja Nova

19h - Igreja Nova

António da Silva, pais e sogros
Augusto Silva Ferreira
Carlos Abílio Ribeiro Soares (30º dia)
Delminda Moreira Neves e Armindo Oliveira Barros
Isaura Queirós (6º a.f.) e marido
Joaquim da Silva Magalhães (1º a.f.)
Engenheiro António Rocha Barros

29 Agosto | SÁBADO

18h - Igreja Matriz

Joaquina Lobo Teixeira
António Oliveira Aguiar e familiares falecidos

19h00 - Igreja Nova

José Magalhães Lopes
Maria de Lurdes Oliveira Figueiredo da Cunha
Maria Augusta Rodrigues e marido
Almas do Purgatório
António Ribeiro Macedo
Maria Conceição Ferreira 1º Aniv. Fale
Maria Fernanda Carvalho Freitas Guimarães Pinto (a.f.)
Paulo Sergio Martins Carvalho

30 Agosto | DOMINGO

8h - Igreja Matriz

Pelo Povo

9h30 - Igreja Nova

Maria da Conceição Teixeira Mesquita

10h30 - Sagrado Coração de Jesus

Albino Gonçalves, pais, sogros, sobrinho e cunhado
Eduardo Lemos
João Manuel Sousa Alves e Maria de Fátima Alves Batista
Rogério Filipe da Costa Nogueira

12h00 - Igreja Nova

António Marinho e Maria de Moura
Justiniano João Alves (a. f.), esposa Maria e neta Sofia

19h00 - Igreja Nova

Isabel Leite
José Fernando Sousa Pinto Fonseca
António Magalhães Alves (23 Ani.)

Interrupção da distribuição do Boletim

Interrompemos a impressão do boletim entre o fim de semana de 9 de agosto a 30 de Agosto.

Voltamos a imprimir e a distribuir a 6 de Setembro.
Neste período mantemos o boletim em formato digital.

FAFE
D. ARMINDA FREITAS
(Viúva do Sr. Afonso Costa)
AGRADECIMENTO



A Família, vem por este único meio expressar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar.

Fafe, 23 de Agosto de 2020
FUNERARIA FAFENSE LDA. A FAMÍLIA

D. MARIA DA GLÓRIA BARROS ANTUNES
(Esposa do Sr. Manuel de Freitas)
Agradecimento e participação de Missas de 7.º Dia



Sua Família vem por este meio, expressar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se incorporaram nas cerimónias fúnebres do seu ente querido ou de qualquer forma lhe manifestaram a sua dor.

Participa que a Missa de 7º Dia em sufrágio de sua alma, será celebrada SEGUNDA-FEIRA, dia 24, às 19 horas, na Igreja Nova de S. José.

Fafe, 23 de Agosto de 2020 A FAMÍLIA

D. MARIA DO CARMO PEREIRA MENDES NOVAIS
(Viúva do Sr. Carlos da Cocheira)
Agradecimento e participação de Missas de 7.º Dia



Sua Família vem por este meio, expressar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se incorporaram nas cerimónias fúnebres do seu ente querido ou de qualquer forma lhe manifestaram a sua dor.

Participa que a Missa de 7º Dia em sufrágio de sua alma, será celebrada SEGUNDA-FEIRA, dia 24, às 19 horas, na Igreja Nova de S. José.

Fafe, 23 de Agosto de 2020 Carlos Manuel Pereira Mendes Novais-Filho E demais Família

Cartório Paroquial

Os párcos continuam disponíveis.
Use os contactos telefónicos e de e-mail para tratar de assuntos necessários e urgentes ou para agendar a melhor forma de os resolver com os párcos.

paroquiadefafe@gmail.com
92 720 18 16
92 748 17 81

